

Inhambane recebe em frente do Cine Tofo a edição deste ano do "Festival Nacional Music Crossroads", que pretende revelar mais talentos para a música moçambicana. Trata-se de uma fase final que foi precedida por apuramentos de finalistas, primeiro nas províncias e depois nas regiões sul, norte e centro do país. Deste modo, disputam o maior prémio do Crossroads os grupos Gresses e Tudúlos, que representam a zona norte, Ussundji e Cassupe Djazz Band, a zona centro, Nandov, Solistas e Massala Bnd júnior, a zona sul. Por ser anfitriã, a província de Inhambane terá jovens artistas seus nesta final do festival. Os dois dias do Music Crossroads comportarão também “workshops” e concursos para promover do tradicional ao contemporâneo/urbano da música jovem moçambicana, que culminarão com a escolha de dois grupos que irão representar Moçambique no Festival Inter-regional, a realizar-se em Dar-es-Salaam, na Tanzania, entre 15 e 18 deste mês. O concurso é uma iniciativa de capacitação da juventude através da música e engloba cinco países da África Austral: Moçambique, Malawi, Tanzania, Zâmbia e Zimbabwe, para além de estar em expansão para a África Ocidental. O programa visa criar estruturas musicais sustentáveis nos países alvo, melhorar a auto-confiança e a inclusão social dos jovens. Promove o género através da participação das jovens artistas em bandas musicais como executantes de instrumentos musicais; e sensibilização em matéria do HIV/SIDA, visto que estes são um dos grupos mais afectados. É realizado pela Music Crossroads Moçambique e conta com o apoio institucional do Ministério da Juventude e Desportos e parceria com a Associação dos Músicos Moçambicanos.

Fonte: Noticias